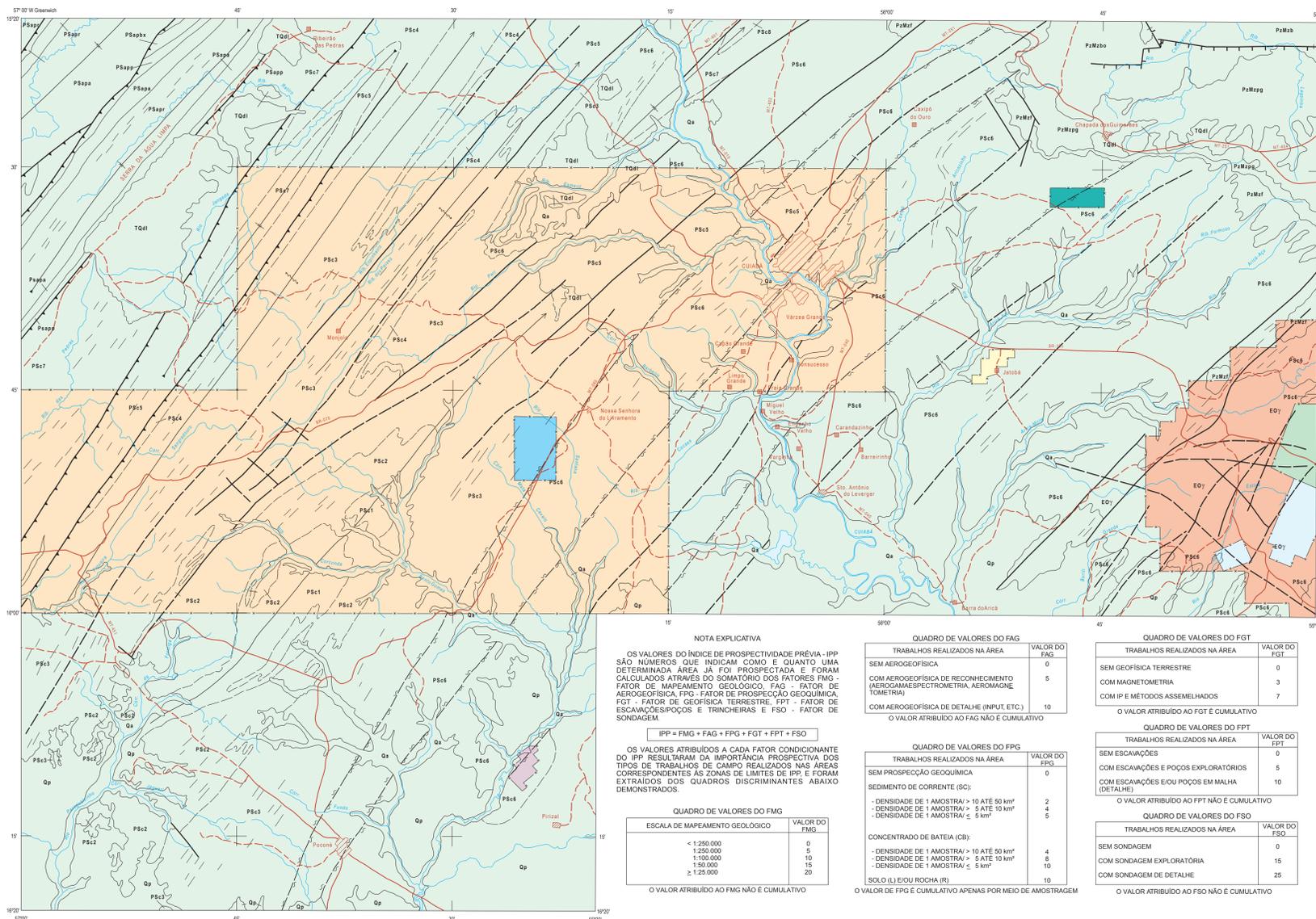


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS



NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E FSO - FATOR DE SONDAAGEM.

$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAEMAGNETOMETRIA, AEROGAEMAGNETOMETRIA, TOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATE 50 km ²	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATE 10 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA < 5 km ²	6

CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	VALOR DO FPG
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATE 50 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATE 10 km ²	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA < 5 km ²	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSELMELHADOS	7

O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATÓRIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAAGEM	0
COM SONDAAGEM EXPLORATÓRIA	15
COM SONDAAGEM DE DETALHE	25

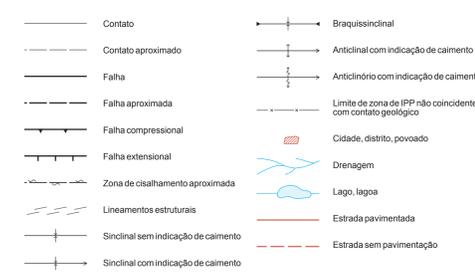
O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO

ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	05	05	0	0	0	0	0
	20	05	0	10 (L)	0	05	0
	23	15	0	08 (SC + CB)	0	0	0
	27	15	0	12 (SC + CB)	0	0	0
	35	20	0	15 (SC + CB)	0	0	0
	50	20	0	25 (SC + CB + L)	0	05	0
	70	20	0	22 (SC + CB + L)	03	0	25
	72	20	0	15 (SC + L)	07	05	25
	77	15	0	25 (SC + CB + L)	07	05	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

FANEROZÓICO	Cenozóico	Quaternário	Q	Coberturas superiores: sedimentos recentes inconsolidados constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas (pluviais - a); sedimentos argilo-arenosos, com predomínio de areias finas a grossas até conglomeráticas, com fração silto-argilosa parcialmente laterizadas (Formação Paranaíba - p)
			Terciário	TQd1
Paleozóico/Mesozóico	Pz	PzMz	Seqüência sedimentar plataforma marinha: arenitos conglomeráticos avermelhados e siltilitos calcíferos (Formação Bauri - b); arenitos avermelhados finos (Formação Bolacatu - bo); siltilitos, folhelhos e arenitos ferruginosos (Formação Ponta Grossa - pg); arenitos brancos e avermelhados ortoquartzíticos (Formação Furnas - f)	
		EO7	Intrusivas ácidas: granitos rosados isotrópicos a levemente orientados, localmente cataclásicos (Granito São Vicente)	
PROTEROZÓICO	Superior	PSap	Seqüência plataforma dobrada anquimetamórfica: arenitos ortoquartzíticos a feldspáticos, arcóseos e siltilitos (Formação Raizama - r); calcários margosos, dolomitos, dolomitos com sillex e lentes de arenitos e siltilitos (Formação Araras - a); conglomerados oligomíticos com matriz areno-argilosa gravavelesca (Formação Puga - p); folhelhos, metasiltilos, metarcóseos e metagrauvacas (Formação Bauri - bx) (Grupo Alto Paraguai)	
		PSc	Seqüência metasedimentar marinho-glaciário-marinha, mármores calcíticos e dolomíticos, margas e siltilitos sercíticos (S); metaparaconglomerados petromíticos com matriz areno-argilosa, ocasionalmente carbonática, com restritas intercalações de filitos e metarenitos (T); filitos conglomeráticos a microconglomeráticos com matriz areno-argilosa a carbonática, com subordinadas intercalações de metacalcários, filitos e quartzitos (Q); quartzos filitos e filitos sercíticos, com lentes de metabasaltos, metarenitos e metarcóseos (S); metaparaconglomerados petromíticos com matriz filítica silto-argilosa a mais raramente carbonática, com intercalações subordinadas de filitos sercíticos e metarenitos ferruginosos (4); filitos sercíticos a conglomeráticos e, mais restritamente, filitos carbonáticos e hematíticos, em associação com metaconglomerados, metarcóseos e metarenitos, localmente ferruginosos, além de lentes de mármores calcíferos (2); metarenitos arcóseos e carbonáticos, metarcóseos, filitos carbonosos, além de lentes de mármores calcíticos (2); filitos sercíticos com intercalações de filitos e metarenitos, algo carbonosos (1) (Grupo Cuiabá)	



Base geográfica extraída das folhas SD-21-Z-C e SE-21-X-A, editadas pelo Serviço Geográfico do Exército em 1975. Declinação magnética do centro da folha SD-21-Z-C em 1975: 10° 59' W. Cresce 10' W anualmente. Os dados referentes à geologia e aos jazimentos auríferos foram extraídos dos trabalhos Projeto Cuiabá, Fases I e II (DNPM/CPRM, 1980), Garimpos do Brasil (DNPM, 1983), Mapas Metalogênicos e de Previsão de Recursos Minerais, Folha SD-21-Z-C/Cuiabá (DNPM/CPRM, 1985), Projeto Estudo dos Garimpos do Brasil (DNPM/CPRM, 1985 a 1992), relatórios de pesquisa do DNPM e da interpretação de imagens.



PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA MT-05 - CUIABÁ/POCONÉ - MATO GROSSO



CPRM
Serviço Geológico do Brasil
Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: geólogo Mário Farina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muniz de Matos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Galliani de Menezes. Execução: geólogo Mário Cavalcanti de Albuquerque - Superintendência Regional de Goiânia/Núcleo de Apoio de Cuiabá. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1998. Revisado por: DERE/DIMETA - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.